



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

Comissão de Educação e Cultura

Resumo da Audiência Pública de 3 de outubro de 2023

I – IDENTIFICAÇÃO

70ª Reunião da Comissão de Educação e Cultura

Finalidade: Instruir o PL 3824/2023, que “estabelece a Política Nacional de Incentivos e Benefícios a Futuros Docentes da Educação Básica”.

II – RELATO DA REUNIÃO

Iniciada a presente reunião, seguindo o rito regimental, foram apresentados os convidados, sendo eles: a Coordenadora-Geral de Valorização dos Profissionais da Educação da Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino (SASE/MEC), a Diretora de Políticas Educacionais do Instituto Península, o Coordenador-Geral do Movimento Profissão Docente, a Secretária de Finanças da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), a Presidente do Fórum Nacional de Coordenadores do Pibid e Residência Pedagógica (FORPIBID-RP), o Presidente da Diretoria Executiva da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo (UNDIME-SP), a Presidente do Conselho de Administração do Cenpec, a Coordenadora do Movimentos Docentes, e a Coordenadora-Geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (CAMPANHA). Em seguida, informou que a reunião será interativa, disponibilizando os meios de interação.

III – OITIVA DA CONVIDADA - SRA. ANDRESSA PELLANDA

A convidada, inicialmente, explicando sobre a situação crítica da docência no Brasil, com cada vez menos interesse por essa profissão. A principal preocupação dessa proposição é quanto ao desafio de atratividade da docência, justamente pelas condições precárias de trabalho, devendo ser



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

consideradas melhorias na oferta da educação e na valorização do trabalho, da carreira e da formação, realizando campanhas para gerar mais atração pela docência.

Olhando para o projeto de lei em discussão, a convidada ressalta que uma das questões principais, indicada no parágrafo único, trata sobre a política de incentivo de benéficos aos futuros docentes devendo ser monitorada por diversos órgãos, incluindo o Ministério da Educação, mesmo sendo o implementador da política, o que gera um entroncamento no mesmo órgão executivo o lugar de monitoramento. Assim, pediu mais atenção em relação a esse dispositivo, para que as funções dos Poderes sejam separadas, destacando a ausência de um local de monitoramento social, a nível dos conselhos.

Outra questão, levantada pela convidada, no art.5º, são sobre medidas de desenvolvimento de campanhas públicas, em faculdades e universidades, para garantir a divulgação sobre benefícios financeiros e intelectuais, piso e desenvolvimento profissional da carreira docente. Entretanto, a convidada fez uma crítica de que não é possível fazer campanha do que não existe, voltando para a discussão da necessidade da legislação acompanhar a agenda de valorização.

A convidada ainda abordou a questão do estabelecimento de espaços e esforços para a promoção de saúde mental na escola com o envolvimento dos graduandos, se relacionando com uma questão estrutural que vai além da escola. Assim, destacada que o projeto deveria se atrelar ao fortalecimento do SUS, do SUAS, do CAPS, entre outros.

Por fim, a convidada salientou, como um ponto positivo, que o Congresso está tratando de políticas de permanências, mas que deveria ir além das bolsas. Também, sugeriu, para o projeto, o aprimoramento a qualidade de cursos de pedagogia e licenciatura no ensino superior privado.

IV – OITIVA DA CONVIDADA – SR. LUIZ MIGUEL MARTINS GARCIA

Inicialmente, o convidado mostrou um quadro de evolução dos números de docentes por etapa, demonstrando um crescimento na educação infantil, entre outros dados apresentados. Assim, os dados mostraram distorções e desigualdades nos Estados do país.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

No parágrafo 5º, o convidado sugeriu que os estudantes devem estar cursando pedagogia ou licenciatura na modalidade 100% presencial, devendo se estender ao longo do projeto. Ainda destacou que, o curso de formação de professores, no próximo plano nacional de educação, no período de dez anos, possa ser em tempo integral e financiados por programas especiais de financiamento, para que o aluno tenha uma bolsa referente a um salário mínimo, para retomar ao nível de formação e oferta adequada.

V – OITIVA DO CONVIDADO – SR. MARIANA BREIM

A convidada deu início a sua esclarecendo que a valorização do docente não está relacionada somente à remuneração, mas também às condições de trabalho, como jornada de trabalho, turnos, escolas diferentes, quantidade de alunos sob sua responsabilidade, entre outros fatores. Dessa forma, o que estimula, também, os professores, é o sucesso dos alunos, e para isso, exige-se condições favoráveis de educação.

Outra questão abordada pela convidada, foi sobre o perfil de jovens que ingressam em licenciatura, sendo jovens que estão em condições socioeconômicas mais vulneráveis. Ainda concluiu que, a formação de professores no formato EAD é um fator de preocupação, pois professores estão sendo formados sem contato com seus professores, o que pode gerar dificuldades quando ingressarem na rede de ensino, além de não gerar aos alunos uma reflexão sobre a natureza e prática de sua profissão.

Dando sequência ao raciocínio iniciado anteriormente, a convidada esclareceu que existem questões que são intrinsicamente relacionadas ao ensinar e que devem ser ensinadas aos professores em formação. A partir disso, concluiu que evasão é alta durante o curso, sendo maior nos cursos à distância, no período noturno e entre os alunos que não recebem apoio social, e os professores formados não estão preparados para a rede de ensino, tal como, lecionam para áreas que não são formados.

Por fim, destacou a importância do projeto ao propor que os alunos recebam bolsas como uma política nacional, e não como um programa. Além disso, realistou a necessidade de distribuição de professores para algumas regiões específicas e em disciplinas determinadas.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

VI – OITIVA DO CONVIDADO – SR. HAROLDO ROCHA

O convidado iniciou sua participação defendeu o estágio supervisionado e a seleção de professores por concurso de boa qualidade como alternativas importantes visando a qualidade do ensino. Ainda destacou que o professor deve ser mais reflexivo sobre o que ele vive no dia a dia com as crianças, confrontando a teoria que ele aprendeu com a realidade que ele vive.

Ainda discorreu brevemente sobre a tecnologia como um tema controverso, tanto para os alunos quanto para os professores, tendo ficado mais evidenciado com o início da pandemia. Outro ponto considerado de grande importância pelo convidado, trata-se de saúde mental com uma dupla visão, pelo fato de afetar profundamente o profissional da educação e afastar o professor de seu trabalho, a outra dimensão se liga ao pós-pandemia.

Ademais, reforçou que o Brasil necessita de uma nova política nacional de formação dos professores, sendo um desafio de Nação, e não somente do Ministério da Educação. Sobretudo, também destacou que a formação de professores não deve ser na modalidade EAD.

Por fim, listou algumas ideias como a corresponsabilização dos três níveis federativos na formação inicial, não podendo ser encarado como uma tarefa exclusiva do MEC; as instituições de ensino devem ter relações estruturadas com as redes de ensino; o financiamento de uma política ousada não deve ser somente pelo MEC; o programa de bolsa de estudos deve ser implementado; o financiamento para a adequação de currículos das instituições de ensino; e a disponibilização de vagas nas redes públicas de ensino para realização de estágios e desenvolvimento de práticas pedagógicas.

VII – OITIVA DA CONVIDADA – SRA. ROSILENE CORREA

A convidada iniciou sua participação falando que poucos jovens almejam ser professores, talvez pelo motivo da escola que eles têm contato, seja aquela que necessita de inúmeras mudanças.

Em seguida, a convidada apresentou uma pesquisa onde grande parte dos professores que estão sendo formados são de faculdades privadas



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

na modalidade EAD. Também explicou que as condições de trabalho atuais da carreira levam ao adoecimento mental e físico, além o baixo salário.

Por fim, a convidada destacou que além da permanência dos estudantes, é necessário pensar no que a carreira oferece, para que ela se torne atrativa ao longo dos anos e o profissional queira na profissão. À vista disso, deve-se criar condições para permanência, criando concursos públicos para professores para obter qualidade e estabilidade.

**VIII – OITIVA DA CONVIDADA – SRA. CRISTIANE ANTÔNIA
HAUSCHILD JOHANN**

No início de sua fala, a convidada reforçou a necessidade da valorização dos profissionais da educação e da saúde.

As sugestões apresentadas pela convidada para o texto do projeto debatido, são as seguintes: o fortalecimento do diálogo com programas de bolsas aos docentes; a indução à docência na educação básica; que no art. 3º, dentre os princípios colocados, seja inserido a perspectiva da universalização do acesso aos programas de iniciação à docência, aproximação os espaços formativos dos professores aos contextos de atuação desses futuros profissionais; necessidade de inclusão da CAPES, fortalecendo a ideia de um sistema nacional de educação; que no art.5º se inclua a universalização de bolsas para estudantes que realizam estágios supervisionados; a inclusão aos fomentos de intercambio e bolsas de estudo para pós-graduação, prevendo orçamento para custeios de formação inicial e continuada de professores.

Por fim, enfatizou que nenhuma política de valorização da profissão docente terá êxito com uma política ancorada nas diretrizes da Resolução 2/2019, que apresenta uma concepção estreita de docência.

**IX – OITIVA DA CONVIDADA – SRA. ANNA HELENA
ALTENFELDER**

A convidada ressaltou que os dados trazidos ao longo da reunião mostram que falta atratividade da carreira docente, já houve um apagão de professores, mas não é possível ignorar a desigualdade na carreira



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

educacional. Ainda fez um apelo para que essas pesquisas sejam aprofundadas e ampliadas.

Ainda citou um relatório onde foram analisados dados sobre a formação adequada dos professores, onde, por exemplo, no Maranhão apenas 41% dos professores tem formação adequada em Língua Portuguesa, enquanto no Distrito Federal 91% tem formação adequada. Isso mostra, segundo a convidada, diferenças entre disciplinas e estados.

Para finalizar, a convidada afirmou que os alunos são sensíveis à realidade enfrentada pelos professores, devido a convivência juntos. Enfatizou, ainda, a necessidade de um diálogo amplo para mudar esse cenário e a importância da formação inicial de qualidade para professores.

X – OITIVA DA CONVIDADA – SRA. MARILENA ROSALEN

A convidada contribuiu com alguns aspectos positivos desse projeto e alguns desafios.

Os aspectos positivos destacados pela convidada foram: a valorização da profissão docente; a atratividade da carreira; melhoria da qualidade da educação; combate à evasão de professores; promoção da formação continuada; redução das desigualdades regionais; estímulo a pesquisa e inovação; alinhamento com as diretrizes educacionais; impacto a longo prazo; e a contribuição para o desenvolvimento social e econômico.

Já como desafios do projeto, foram apontados o orçamento limitado; a avaliação de impacto; desigualdades regionais; monitoração da formação de qualidade; e a sustentabilidade a longo prazo.

XI – OITIVA DA CONVIDADA – SRA. MARIA STELA REIS

Inicialmente, convidada trouxe algumas reflexões sobre a valorização dos docentes, relacionando com a desprofissionalização do magistério, em que a profissão está perdendo a sua própria característica.

A convidada destacou a baixa eficiência do sistema de formação inicial, que é uma das causas que levam a essa desprofissionalização, explicando que as vagas de licenciatura do ensino público e privado, não pensam na demanda por potencial na procura local, e existe uma baixa procura.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLÁVIO ARNS

Para finalizar, como estratégias para enfrentar essa questão, foram citadas pela convidada a construção nacional à diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura, a reinstituição das diretrizes de 2015, a necessidade de fortalecer as políticas e mecanismos de ofertas de cursos na modalidade EAD, carreira e remuneração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi reforçado o descontentamento com os cursos de formação de professores na modalidade EAD e a necessidade de revisão do piso salarial. Ainda foi destacada a importância de uma união entre o Congresso, o MEC, os Estados e os Municípios, e o grande desafio e necessidade de manter um padrão de educação.

Por fim, os convidados fizeram ponderações reforçando as pautas defendidas ao longo da reunião, e destacando que os concursos, conforme já foi discutido, necessita priorizar a qualidade de avaliação. Ainda realizaram seus agradecimentos, e se colocaram à disposição para futuros debates.